

RELATÓRIO

ENCONTRO REGIONAL DE MULHERES

CENTRO-OESTE
BRASÍLIA (DF)

Reunião presencial

Data: 12 de maio de 2023

Local: Centro Cultural Missionário (CCM) - Brasília/DF

Realização: Cáritas Brasileira e Elo Ligação e Organização

Realização:



Apoio:



ENCONTRO REGIONAL DE MULHERES

“O papel das mulheres no fortalecimento das OSC”



PROGRAMAÇÃO

ACOLHIDA	03
RODA DE DIÁLOGO SOBRE MULHERES NA PLATAFORMA MROSC;	04
RODA DE DIÁLOGO TRABALHO, REPRESENTATIVIDADE E VIOLÊNCIA POLÍTICA	05
TRABALHO DE GRUPO	06
PLENÁRIA	07
ENCAMINHAMENTOS PARA O ENCONTRO PREPARATÓRIO DE MULHERES	10
ENCERRAMENTO	12

ACOLHIDA

Vitória Mesquita deu as boas-vindas, saudou a plenária em nome da Cáritas Brasileira e promoveu uma dinâmica para alongamento e apresentação das participantes, onde cada uma informou seu nome, local de origem e uma palavra ou termo que representasse seu papel dentro das suas organizações:

Oásis de Sonhos
Ceureci
Carla Alexandra
Inst. Maria do Céu
Sinara Barbosa
Casa da Criança
Cláudia
Adenilce
Bianca
Ana Paula
Patrícia Almeida

Débora Regina
Dani Rueda
Ivone Aguiar
Jacinta Oliveira
Gilmara
Gisele
Luiza
Jacqueline Uchôa
Candice Araújo
Flávia de S.
Angélica Tomassini

Mayhara Corrêa
Jusciliane Teles
Rosa Morceli
Marilucia Feitosa
Keila Costa
Bianca Oliveira
Rede Pequi
Mov. União BR
Patrícia Almeida
Nilma Silva
Mônica Macedo

Ana Cláudia
Inst. E. Puronios
Mirian Cunha
Marcela Vieira
Beatriz
Isabelle
Nívea Martins
Helda
Abumanssur
Vitória Mesquita
Aldiza Soares



RODA DE DIÁLOGO SOBRE MULHERES NA PLATAFORMA MROSC

Aldiza Soares, representante da Fundação Grupo Esquel Brasil e do Comitê Facilitador da Plataforma MROSC, apresentou os dados do perfil das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) na Região Centro Oeste, pontuando as seguintes características: quantidade, principal atividade, potencial de empregabilidade, voluntariado, tamanho, renda e origem das receitas. Aldiza destacou a importância do MROSC e a relevância política, econômica e institucional das OSCs, enfatizando a participação das mulheres dentro das suas organizações.



RODA DE DIÁLOGO SOBRE TRABALHO, REPRESENTATIVIDADE E VIOLÊNCIA POLÍTICA

Na sequência, **Thansia Marcella Cruz**, Educadora, Articuladora da “Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas” e Coordenadora na “Elas no Poder” e “Projeto Katendê”, dialogou com a plenária sobre a realidade e o papel da mulher jovem negra na sociedade e no fortalecimento das OSCs. Para Thansia, as mulheres precisam de oportunidades para decidirem o que é melhor para si e suas organizações. Citou sua experiência de vida e os exemplos de inúmeras mulheres negras e instituições coordenadas por mulheres negras que, ao criarem soluções apesar do atual contexto socioeconômico e político brasileiro, garantem atendimento de qualidade ao público beneficiário dos projetos da sociedade civil. Thansia enfatizou a ética, o caráter irredutível e o compromisso político que é moldado dentro das organizações, imprescindível para as mulheres refletirem o quanto estão indo longe nas suas narrativas.



TRABALHO DE GRUPO

Após o lanche, **Vitória Mesquista** convidou as participantes do encontro a participarem de uma pesquisa *on line* da Plataforma MROSC sobre o perfil das mulheres dentro das OSCs. Em seguida, a plenária foi dividida em quatro grupos com o intuito de responderem as seguintes perguntas-chaves norteadoras:



Questões Norteadoras:

- 1 O que precisamos ressignificar no nosso papel dentro das nossas instituições para fortalecer os espaços de gênero?
- 2 Como eu posso fortalecer o meu espaço e os espaços das minhas companheiras dentro da minha organização?
- 3 Como posso me articular com as mulheres aqui presentes para fortalecimento de uma política mais inclusiva de gênero e raça?
- 4 Depois desse encontro, como posso me articular com minhas companheiras para fazer ações mais concretas?
- 5 Que impacto esses encaminhamentos podem ter para as organizações do Centro Oeste a longo prazo?
- 6 Como vamos fazer isso ressoar dentro da Plataforma MROSC?

PLENÁRIA

1

O que precisamos ressignificar no nosso papel dentro das nossas instituições para fortalecer os espaços de gênero?

- Investir no protagonismo das mulheres atendidas.
- Transversalidade da temática sobre gênero nas formações, capacitações, rodas de conversas, não tratando o tema de forma isolada. O envolvimento deve ser amplo e ouvir muito as pessoas.
- Ter projetos direcionados às mulheres, apesar de termos uma Diretoria composta por mulheres; atualizar e incluir no Estatuto o trabalho com mulheres; buscar a inserção das mulheres nas diretorias.
- Falta de autocuidado / esquecimento da mulher / cuidar de mim.
- Criação de momentos de conexão, acolhimento e trocas.
- Convidar os homens a participarem desta iniciativa.
- Importância da saúde mental / inteligência emocional / acolhimento socioemocional.



2***Como eu posso fortalecer o meu espaço e os espaços das minhas companheiras dentro da minha organização?***

- Qualificação e auto-conhecimento.
- Criar espaços de confiança, escuta, acolhida e canais de denúncia.
 - Empoderada, a mulher busca o crescimento e ocupação dos espaços (eu posso – sou capaz – estudo e executo).
 - Empoderamento na questão de renda.
- Fortalecer momentos de diálogo entre as mulheres nas instituições.
- Formações / momentos de acolhimento.

3***Como posso me articular com as mulheres aqui presentes para fortalecimento de uma política mais inclusiva de gênero e raça?***

- Compromisso solidário entre nós para vencer desafios.
- Comunicação: grupo de Whatsapp; formação de grupos com condições e necessidades comuns; troca de experiências.
- Que tenhamos outros momentos com as mulheres, com mais tempo para nos escutarmos.
- Canais de diálogo: Whatsapp, eventos, encontros.

4***Depois desse encontro, como posso me articular com minhas companheiras para fazer ações mais concretas?***

- Elaborar agendas no local para dialogar a realidade das mulheres nas OSCs e Conselhos Municipais.
- Trocar contatos das redes sociais, tanto das organizações, quanto pessoais.
- Proporcionar espaços de trocas, não só virtuais, mas também com presença física, trabalhando temáticas comuns.
- Através de grupos de Whatsapp e reuniões virtuais para troca de vivências e experiências e fortalecer as amizades.
- Levar discussões para dentro das organizações e dos conselhos de direitos.

5

Que impacto esses encaminhamentos podem ter para as organizações do Centro Oeste a longo prazo?

- Fortalecimento e crescimento das instituições no Centro Oeste, com reuniões virtuais e em grupo Whatsapp.
- Estar mais atuante nas plataformas.
- Hoje, as mulheres nas OSCs estão nas pontas, o maior resultado será mulheres em posições de poder e de decisão.
- Formação e/ou implementação de uma rede de proteção, onde as gestoras das OSCs possam se fortalecer, buscar apoio em formação.
- Fortalecimento do debate das mulheres no Centro Oeste, manter o diálogo entre as organizações.
- Pensar novos projetos / fomentar ecossistemas de colaboração / parcerias estaduais e regionais.

6

Como vamos fazer isso ressoar dentro da Plataforma MROSC?

- Vamos cuidar de compartilhar na Plataforma, sermos mais participativas.
- Ter um braço na Plataforma para essa rede de proteção para a mulher realizar suas articulações.
- Que os dados apresentados possam ressoar para as práticas. Que os eventos possam garantir a participação das mulheres, tendo em vista que temos mais mulheres nas organizações.
- Que o boletim do legislativo da plataforma traga informações sobre a política para as mulheres.
- Pensar momentos específicos de diálogo nas articulações estaduais:
 - Criação do CONFOCO;
 - Grupos de trabalho;
 - Discussões sobre gênero, raça, diversidade e inclusão



ENCAMINHAMENTOS PARA O ENCONTRO PREPARATÓRIO DE MULHERES

A plenária apresentou os seguintes questionamentos e observações:

- Definição duas mulheres ou duas instituições do Centro Oeste que possam animar a organização das mulheres no Centro Oeste e a participação das mulheres nos outros eventos que ocorrerão até o término do projeto. E, posteriormente, que se possa fazer um rodízio das mulheres/instituições.
- Falta de maior diversidade de gênero no evento como um todo. Como a Plataforma MROSC pode incentivar mais diversidade dentro desse espaço? Abrir espaços para a voz de mulheres trans são questões de gênero mais aprofundadas.
- A palavra que fica não é só resistência, mas também construção. Que nós possamos fazer construções para além deste evento.
- Cuidar da nossa saúde mental e da nossa inteligência emocional.
- Todas essas reflexões têm impacto individual nas nossas organizações.

Por fim, Vitória Mesquita repassou os seguintes informes:

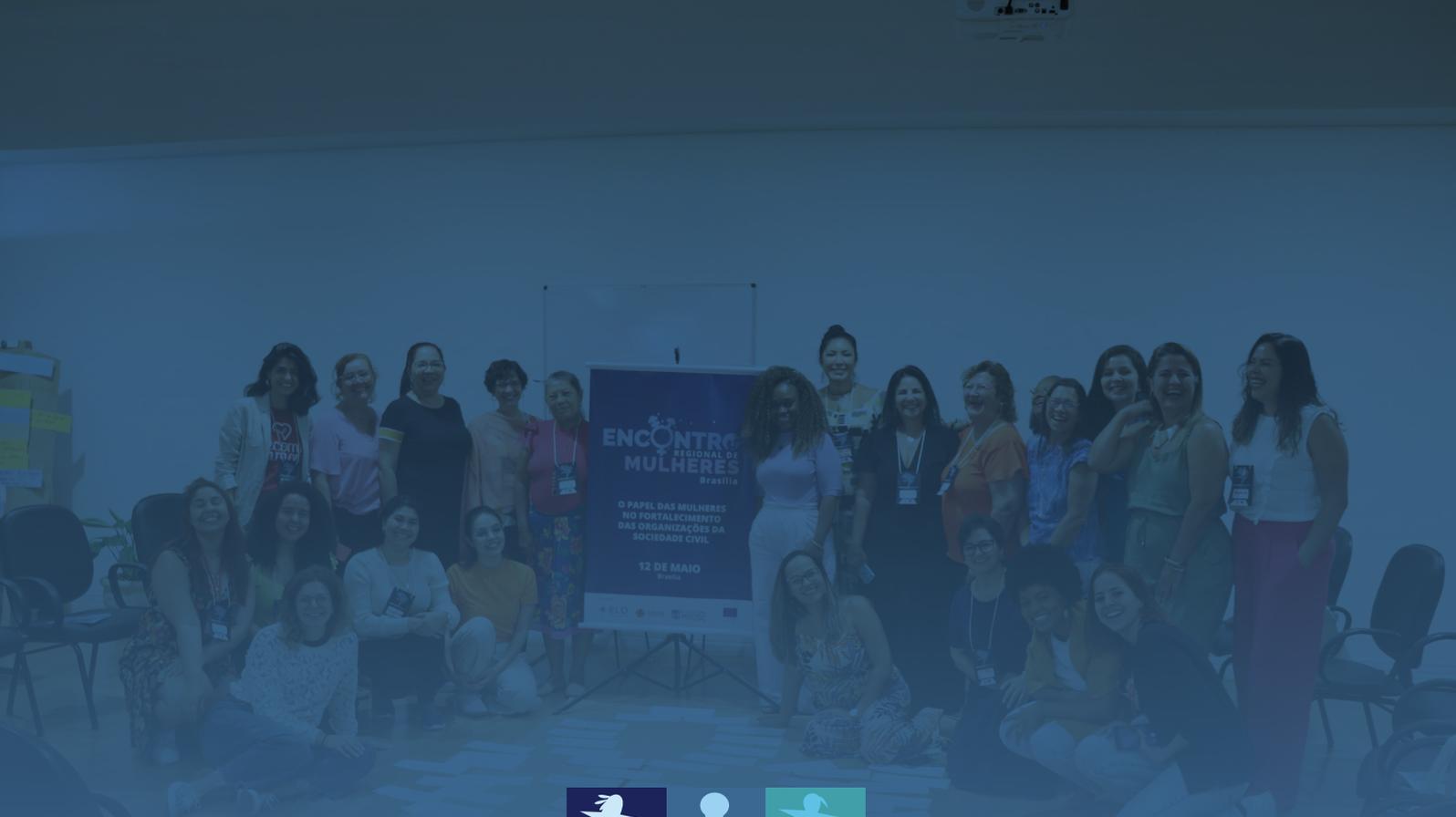
- O Encontro Preparatório de Mulheres será virtual (on line) e ocorrerá no dia 28/06/2023.
- O Encontro Nacional de Mulheres será presencial e ocorrerá no dia 30/08/2023, em Brasília/DF. As inscrições serão abertas a partir de hoje (12/05). Informes sobre a distribuição de vagas e demais orientações para o evento estarão publicadas na ficha de inscrição.
- O que as mulheres deliberarem no encontro de 30/08 será encaminhado para o Encontro das Signatárias do MROSC, a ser realizado em Brasília/DF, nos dias 31/08 e 01/09/2023.

ENCERRAMENTO

As participantes entoaram o mantra:

“Somos um círculo, dentro de um círculo,
sem princípio e sem final”.





plataformaosc.org.br



plataformaosc



plataformamrosc



plataformamrosc